RESUMO SIMPLES - MULT - MULTIDISCIPLINAR

PONTE DOS JESUÍTAS DO BAIRRO DE SANTA CRUZ, RIO DE JANEIRO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA TECNOLOGIA HÍDRICA ANCESTRAL

Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)

Giovana Maria Pádua De Oliveira (giovana.mpo@aluno.ufop.edu.br)

Edgar Batista De Medeiros Júnior (edgar.junior@ufv.br)

Nayara Almeida Silva (nayara.almeida@aluno.ufop.edu.br)

Nalberth Vicentin Santana (nalberth.santana@aluno.ufop.edu.br)

Antonio Carlos Fernandes Marques (antcfmarques@hotmail.com)

A cidade de Rio de Janeiro destaca-se por seus inúmeros patrimônios arquitetônicos e históricos, reconhecidos no âmbito cultural e turístico. As edificações do conjunto urbano mesclam as modernas obras com construções coloniais e imperiais preservadas, que indicam importantes registros da história do Brasil. Além de seu valor cultural, esse patrimônio apresenta estreita relação com o contexto geológico local, uma vez que grande parte das construções foi edificada utilizando litologias provenientes na região, refletindo o aproveitamento dos recursos naturais e os conhecimentos técnicos

desenvolvidos ao longo dos séculos. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo a caracterização multidisciplinar, aliando contextos petrográficos das rochas presentes na ponte dos Jesuítas do bairro imperial de Santa Cruz, zona Oeste do Rio de Janeiro, com a contextualização histórica e cultural e da engenharia civil. A metodologia utilizou recursos e elementos de descrição petrográfica, como cor, textura e estrutura das rochas, bem como a elementos de cantaria e litogravura. Os resultados mostram que a ponte foi edificada com blocos de forma sólida, principalmente de granitos de granulação grossa. Também pode ser observado rocha máficas e gnaisses, compondo a passagem principal. Nas ornamentações e obeliscos foram registradas a utilização de dois granitos distintos: um allanita granito equigranular de granulação fina, compondo a base e um segundo granito, porfirítico e com granada, constituindo a porção superior, possivelmente utilizado em uma reforma posterior. Tais aplicações são emblemáticas, uma vez que compõe demais patrimônios históricos da cidade, evidenciando a interação entre os aspectos geológicos e culturais. Desta forma constata-se que os elementos fundamentais do patrimônio geológico e histórico local, devem ser valorizados e preservados pela comunidade. Portanto, a propagação do conhecimento científico e histórico relacionado a esse patrimônio hídrico representa uma importante estratégia para a educação patrimonial e geocientífica. Nesse contexto, a análise integrada das características litológicas e arquitetônicas contribui para a valorização da identidade do carioca, especialmente da zona oeste, e do brasileiro para a preservação dos bens materiais e da memória coletiva associados à história do Brasil.

Palavras-chave: tecnologia hídrica; história do brasil; petrologia; patrimônio; cultura.